


pequenas

grandezas

dos anos 50



instituto de arte contemporânea

lygia clark

hélvio oiticica

franz weissmann

lygia pape

ivan serpa

décio vieira

aluisio carvão



nos 30 anos do neoconcretismo

## cleide wanderley gabinete de arte

Em 1959, alguns artistas da vertente construtiva — Amílcar de Castro, Franz Weissmann, Lygia Clark, Lygia Pape, Hélio Oiticica, Aluísio Carvão, Décio Vieira, Willys de Castro e Hércules Barsotti — rompiam com o Concretismo paulista.

A sensibilização das formas geométricas foi a divergência essencial dos neoconcretos contra o pensamento mecanicista e o espaço serial que orientavam os artistas de São Paulo. Os neoconcretos pretendiam resgatar, dentro mesmo da geometria e mantendo os planos puros e a recusa em aludir ao objeto, uma certa subjetividade que desse expressão dramática e existencial a suas construções. O retorno das intenções expressivas não representava uma volta aos princípios românticos nem anulava o partido da racionalidade, mas, sem dúvida, assumia uma significação que transcendia as meras relações funcionais da geometria, imprimindo-lhe um caráter mais humanista e sensorial. A experiência do indivíduo era revalorizada no âmbito da própria arte construtiva, tornando-o novamente agente criativo nesse espaço. Não sem motivos o Neoconcretismo avançaria, nos anos 60, para o espaço real e a participação do espectador no próprio processo de criação da obra. A exposição do Gabinete de Arte Cleide Wanderley traz novamente à cena os artistas do Neoconcretismo, com trabalhos datados do início do movimento e de sua efervescência. Pequenas raridades da época, essas obras são os testemunhos da nova consciência do fenômeno construtivo instaurado no Brasil e irradiado para o mundo.

Ligia Canongia

inauguração  
31 de maio às 21 h

exposição  
até 17 de junho de 1989  
das 13 às 20 h

rua teixeira de melo, 53 a, loja 7  
rio de janeiro, rj, 22410  
tel.: (021) 521-0696

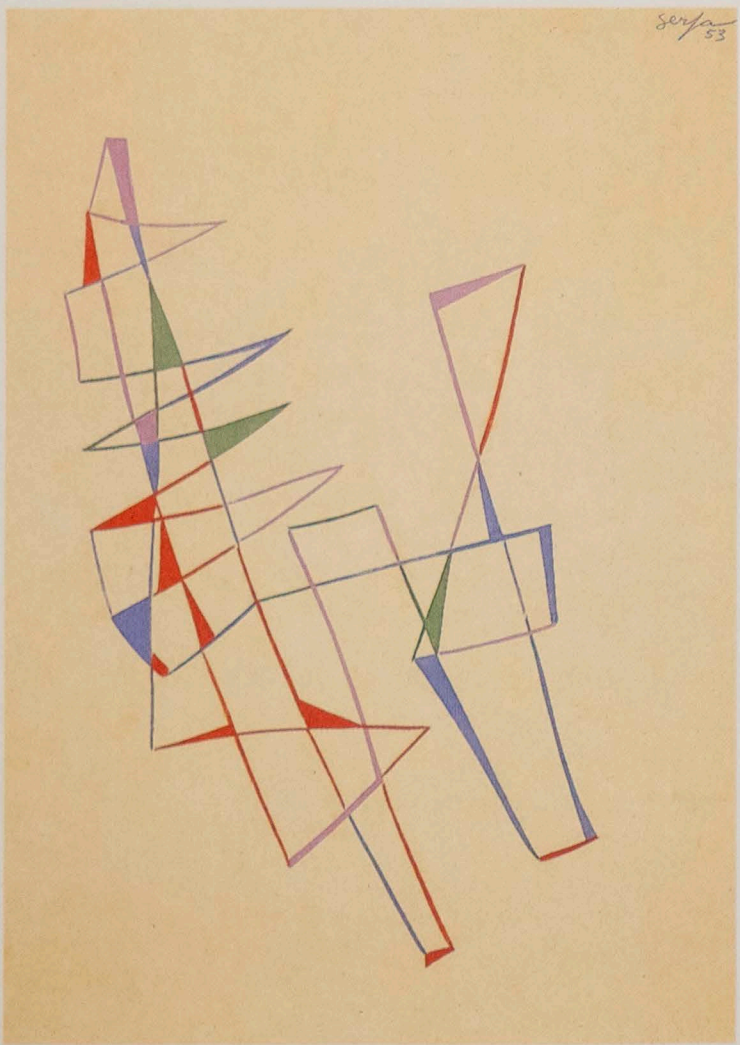


Unidade 5, 1958. Lixa e tinta esmalte, 30x30 cm

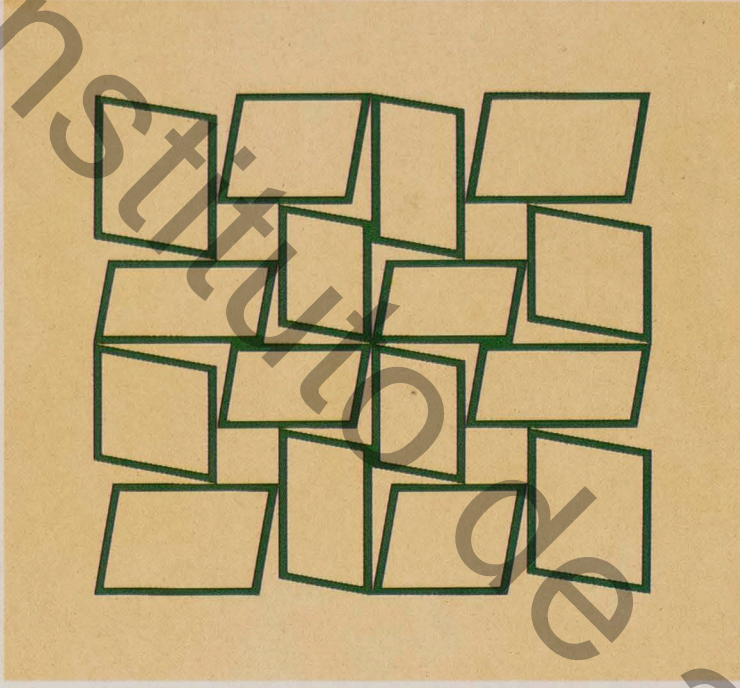


lygia clark  
ivan serpa

Composição, 1953. Guache s/papel, 25x17 cm

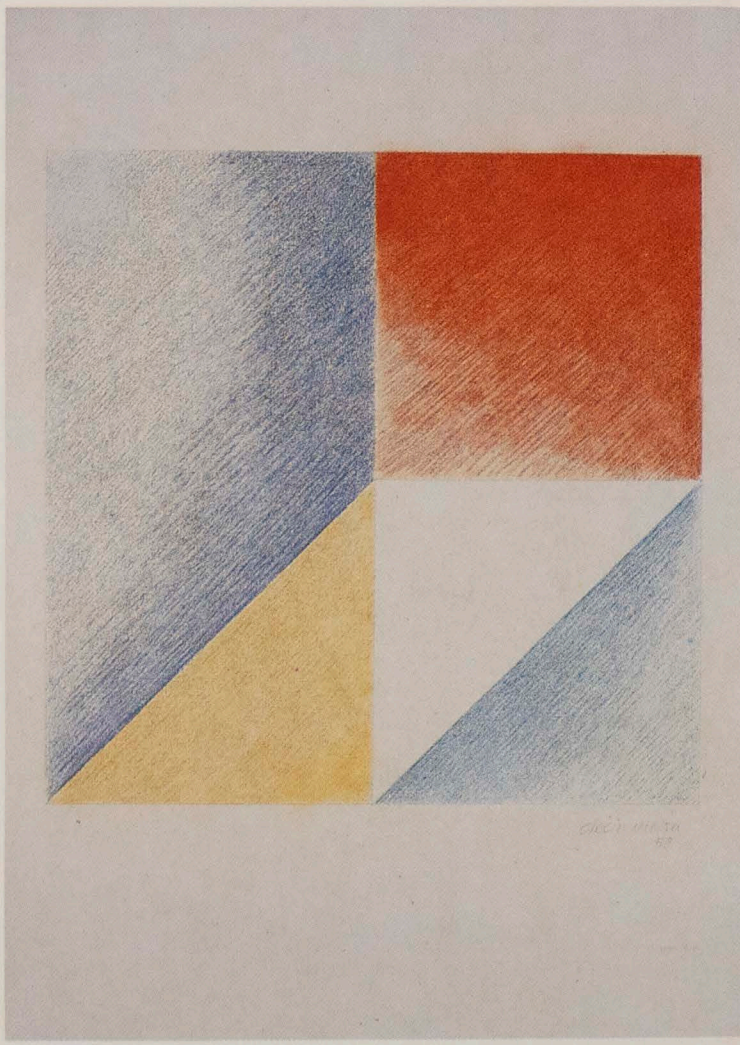


Metaesquema, 1958. Guache s/papel, 52x57 cm



hélío oiticica  
décio vieira

S/título 1958/59. Pastel, 100x70 cm

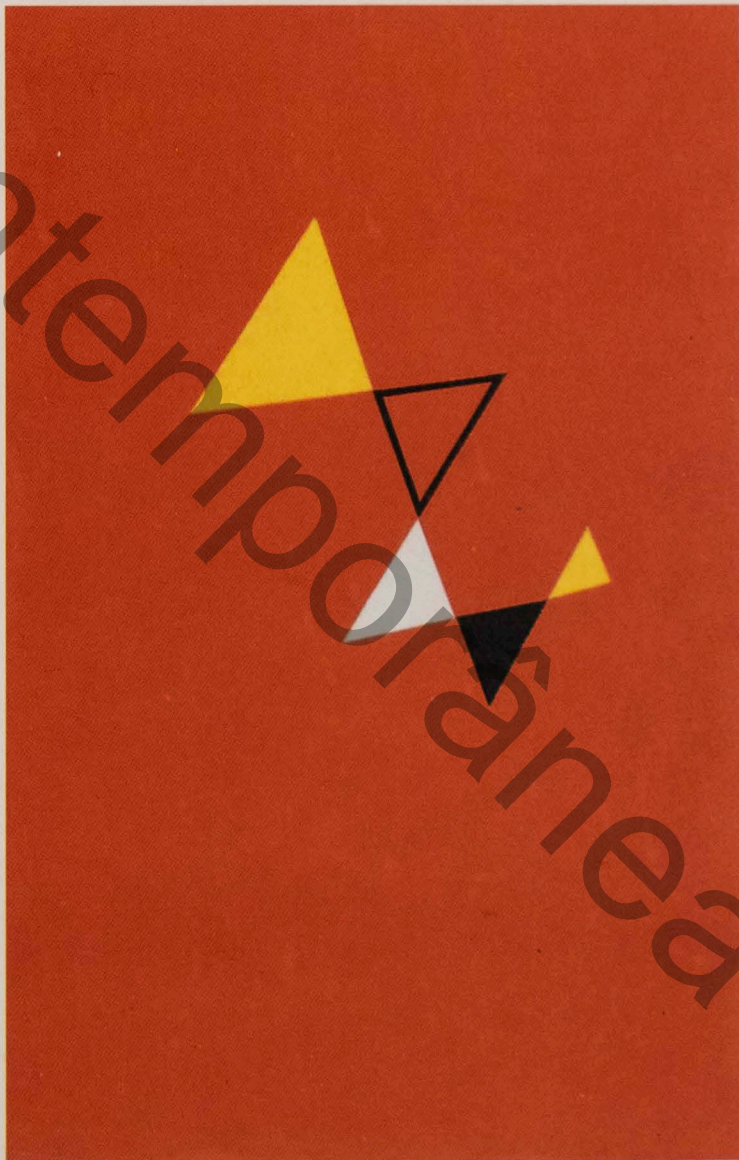


Tecelares, 1958. Xilogravura, 37,6x37,4 cm



lygia pape  
aluísio carvão

Colagem, 1953. 23,5x15 cm



S/título, 1956/57. Aço inox, 27x43x25 cm



franz weissmann



projeto gráfico: gustavo meyer  
fotos: pedro osvaldo cruz

Instituto de Arte Contemporânea

apoio cultural

**MULTIPLIC**  
SEGURADORA S.A.

Murray Forestier